



@CM

## Ateliês de costura promovem redução do uso de sacos plásticos



Por [Elsa Nibra](#) 7 de Abril, 2022 | 10:33

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

A tarde vai animada em Sanfins do Douro. À nossa chegada, a presidente da junta de freguesia, Ana Maria, dava o exemplo e estava com as “mãos na massa”, que é como quem diz, a costurar.

Entre um ponto e outro, explicou-nos que “estamos a fazer sacos de pano, que podem se usados para ir às compras, por exemplo. É uma forma de evitar os sacos de plástico”.

“Da parte da junta, só tivemos de passar a mensagem e disponibilizar o espaço”, refere, acrescentando que “depois de uma pandemia, este tipo de atividades, que promovem o convívio, fazem muito bem a estas pessoas”.

Que o diga Maria de Lurdes, uma das participantes. Tem 68 anos e a costura fez parte da sua vida. “Herdei a máquina da minha mãe, fazia muitos bordados, mas desde que me casei que isso ficou

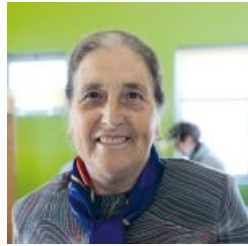


*"DEPOIS DE UMA PANDEMIA,  
ESTE TIPO DE ATIVIDADES  
FAZEM MUITO BEM  
A ESTAS PESSOAS"*

ANA MARIA  
Presidente JF Sanfins do Douro

Sobre a iniciativa, admite que "estou a gostar muito" e que "já tinha saudades destes convívios". "É uma forma de passar o tempo e de aprendermos umas com as outras", vinca.

E lembra os tempos de antigamente, em que "se usava muito o pano, para tudo. Faziam-se toalhas para a vindima, os sacos do pão eram de pano e até as fraldas que se usavam eram de pano. Depois veio o plástico e estragou tudo".



*"JÁ TINHA SAUDADES DESTES  
CONVÍVIOS. É UMA FORMA DE  
PASSAR O TEMPO"*

MARIA DE LURDES  
Participante

Ali ao lado, Maria da Conceição vai orientando tudo. Tem 76 anos e há cinco que faz parte da Universidade Sénior de Alijó. "Viemos mostrar o que fazemos na Universidade Sénior. Neste momento estamos a fazer sacos de pano para substituir os de plástico", explica.

Esta é a primeira vez que produzem sacos de pano, "mas já fizemos roupa para enviar para África, por exemplo. A costura é uma atividade que normalmente fazemos, pelo menos uma vez por semana", conta, referindo que "eu sou aprendiz, há aqui quem perceba mais que eu, mas vamos aprendendo umas com as outras".

Além dos sacos, "quem sabe não levamos daqui mais alguém para a Universidade Sénior", adianta.

## ADEUS AO PLÁSTICO

Os ateliês de costura vão percorrer as 14 freguesias do concelho de Alijó, sendo uma iniciativa que tem, como principal objetivo, "sensibilizar as pessoas para deixarem de usar os sacos de plástico. É certo que cada vez usam menos, mas ainda se usam muito os sacos a granel, de plástico fino", explica Mafalda Mendes.

A vereadora da Câmara de Alijó acredita, também, que "estes ateliês promovem o convívio, tão importante depois de dois anos de pandemia. O facto de irmos às freguesias, onde muitas vezes as pessoas vivem mais isoladas, é dar-lhes um motivo para se juntarem".



*"HÁ AQUI QUEM PERCEBA  
MAIS QUE EU, MAS VAMOS  
APRENDENDO UMAS COM AS  
OUTRAS"*

MARIA DA CONCEIÇÃO  
Universidade Sénior

Depois de percorridas todas as freguesias, a iniciativa termina com a celebração do Dia Mundial da Terra, a 22 de abril, junto do plátano da vila de Alijó. Nesse dia, haverá um ateliê de

costura ao vivo

e será ainda apresentado o livro "Vida Lixo Zero", da ativista ambiental Ana Milhazes.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE